



Sindsep/MA e Coren/MA iniciam discussões sobre o ACT 2022/2023

O Sindsep/MA, Coren/MA, representantes dos trabalhadores e advogados, reuniram-se hoje, 20, para darem início às negociações do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2022/2023) do Conselho.

Na reunião foram debatidas cláusulas de cunho não financeiro que teve uma boa receptividade

tanto classe trabalhadora, quanto do Coren/MA.

Ficou acertado entre as partes uma nova reunião no dia 02 de maio, onde acontecerá o debate das cláusulas financeiras.

Das 41 cláusulas do ACT, 31 foram acordadas, sendo que as 10 restantes, algumas serão apenas reeditadas.

IFMA Campus Mangabeiras oferta 2.550 vagas em curso de pós-graduação a distância

O Instituto Federal do Maranhão (IFMA) Campus São Raimundo das Mangabeiras está ofertando 2.550 vagas no curso de pós-graduação lato sensu em Informática na Educação (modalidade EaD). As aulas começam no segundo semestre de 2022, e as inscrições podem ser feitas gratuitamente pela internet até o dia 31 de maio. Os candidatos serão selecionados por meio de sorteio eletrônico público.

O curso de especialização será realizado na modalidade de educação a distância, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Moodle). Entretanto, os alunos deverão comparecer aos encontros nos polos de apoio presencial nos dias e horários estabelecidos pela instituição. Essas atividades presenciais serão realizadas apenas após o término da pandemia de Covid-19, preferencialmente aos sábados e domingos.

Mais informações no site do IFMA - portal.ifma.edu.br.

AVISO

O Sindsep/MA informa aos seus filiados, colaboradores e sociedade em geral, que amanhã (21) e sexta-feira (22), a entidade não funcionará.

As atividades retornarão na segunda-feira (25) com os novos horários de funcionamento (8 às 12 e 14 às 18h).

A Diretoria

Enfermeiros aguardam há quase dois anos votação do PL de piso nacional da categoria

Os mais de 1,3 milhão de enfermeiros, auxiliares, técnicos em enfermagem e parteiras aguardam a aprovação do Projeto de Lei (PL) nº 2564/2020, do senador Fabiano Contarato (PT-ES), que institui o piso nacional da Enfermagem, desde 12 de maio de 2020, quando o chamado PL da Enfermagem foi apresentado pela primeira vez. Nesse período, foram chamados de heróis ao combater a pandemia do novo coronavírus, muitos morreram, mas o piso ainda não foi aprovado.

Durante o trâmite do projeto, a proposta ficou 7 meses parada no Senado. O presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), dizia que, segundo os prefeitos, não havia dinheiro nos cofres para pagar e segurava a proposta sem negociar soluções. Aprovado no Senado, o PL está na Câmara dos Deputados desde novembro de 2021. O regime de urgência para a votação da proposta na Casa foi somente aprovado no dia 22 de março deste ano, por 458 votos a 10.

Os quase dois anos de espera podem terminar em 4 de maio, data em que o presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) marcou para colocar o PL da Enfermagem em votação.

De acordo com a coordenadora do Fórum Nacional da Enfermagem, Líbia Bellusci, Lira prometeu resolver a falta de verba no Orçamento da União para o pagamento do piso nacional em cinco semanas, junto aos senadores, para que fossem destinados os cerca de R\$ 16 bilhões

necessários para pagar esses profissionais da saúde. O prazo terminaria em 5 de maio.

“Nós [representantes do Fórum Nacional da Enfermagem] estamos trabalhando diariamente junto aos deputados federais para que o nosso piso salarial seja aprovado, mas para isso é preciso que Lira cumpra a sua palavra e nos sinalize se vai realmente colocar o projeto em votação”, diz a dirigente. O Fórum é composto por sete entidades nacionais de enfermagem.

Para os enfermeiros, a aprovação do PL em maio seria histórica por ser o mês em que se comemora a Semana da Enfermagem, do dia 12 ao 20.

“Historicamente é bem simbólica e emblemática essa data e, é minimante o que a categoria merece. Ser valorizada e presenteada no dia dela, depois de toda a contribuição que fizemos durante a pandemia da Covid-19”, afirma Líbia Bellusci, que também é diretora da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social (CNTSS).

Categoria é a que mais perdeu vidas durante a pandemia

Segundo um levantamento a partir de dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 13,6 mil profissionais de saúde no Brasil morreram de Covid-19 até outubro de 2021. Seria um dos maiores números do mundo, segundo matéria de Jamil Chade, do Uol.

“Foi a categoria que manteve a saúde pública do Brasil. Sem nós, a tragédia seria muito maior”, conclui Líbia.

O reconhecimento do valor dos enfermeiros pode ser medido pela Consulta Pública feita pelo Portal da Câmara, em que a população votava a favor ou contra o PL da Enfermagem. Foram mais de 1,02 milhão de votos favoráveis e apenas 5.648 não.

Valores do piso nacional

O piso salarial da enfermagem foi estabelecido no Senado em um mínimo inicial no valor de R\$ 4.750, a ser pago nacionalmente por serviços de saúde públicos e privados, seja da rede pública ou privada, seja das Santas Casas.

Já no caso da remuneração mínima dos demais profissionais, o projeto fixa 70% do piso nacional dos enfermeiros para os técnicos de enfermagem, o que equivale a R\$ 3.325; e 50% do piso nacional dos enfermeiros para os auxiliares de enfermagem e as parteiras, o que equivale a R\$ 2.375.

O texto estabelece que a correção anual será feita pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Pertencem à categoria 1,3 milhões de profissionais (enfermeiros, técnicos, auxiliares e parteiras), inscritos no Cadastro Brasileiro de Ocupação (CDO) Outros 1,7 milhões estão inseridos em diferentes atividades, ainda ligadas à enfermagem, como professores, por exemplo. No total são 3 milhões de profissionais no país.

Fonte: CUT